

ESTUDOS ANATÔMICOS SOBRE A PELE HUMANA EM MEDICINA REGENERATIVA E TERAPIA CELULAR

Anderson Albuquerque de Carvalho, Guilherme Silva Miranda, Juliana dos Santos Cristovão, Maria Eduarda da Conceição Pacífico, Nayla Cristina Nunes Vieira

Introdução: A medicina regenerativa, com foco na terapia celular, tem ganhado destaque na abordagem de patologias dermatológicas e na revitalização de tecidos lesionados. Esta abordagem envolve o uso de biomateriais para substituir ou reparar tecidos afetados por diversas patologias. Assim, o estudo anatômico da pele tem papel fundamental na compreensão da sua estrutura e no desenvolvimento de terapias regenerativas eficazes **Objetivos:** Este resumo tem como objetivo elucidar a relevância da terapia celular na aplicabilidade da medicina regenerativa, com ênfase na anatomia da pele **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, utilizando o banco de dados SciELO e Science, com os seguintes descritores: "anatomy", "cell therapy" e "regenerative medicine". Foram selecionados 17 artigos publicados nos últimos 5 anos, e destes, 3 foram escolhidos por abordarem medicina regenerativa e anatomia da pele **Resultados:** A pele desempenha uma função crucial no corpo humano, atuando como uma barreira de defesa, regulando a temperatura corporal, armazenando energia e proporcionando sensações táteis. Ela é composta por três camadas principais: epiderme, derme e hipoderme, cada uma com suas próprias características anatômicas e funcionais. A medicina regenerativa, em particular a terapia celular, está se tornando uma abordagem importante para tratar doenças de pele e lesões cutâneas. Uma técnica promissora é a utilização de plasma rico em plaquetas, que estimula a síntese de matriz extracelular e proteínas, auxilia na analgesia e modula processos inflamatórios. Isso tem demonstrado resultados notáveis no tratamento de queimaduras dérmicas e no rejuvenescimento da pele. Todavia, a interação desses procedimentos com o sistema imunológico é complexa, podendo resultar em rejeição. É importante destacar que muitos processos de reparação da pele são mediados por macrófagos, tornando a imunomodulação um componente intrínseco da medicina regenerativa **Conclusão:** Em suma, os estudos anatômicos da pele são fundamentais no desenvolvimento de terapias regenerativas eficazes. A terapia celular está se tornando um tratamento de primeira linha para várias condições dermatológicas, incluindo procedimentos estéticos. No entanto, a complexidade das interações com o sistema imunológico deve ser cuidadosamente considerada. Destarte, o conhecimento profundo da anatomia da pele é essencial para a pesquisa e desenvolvimento contínuos de terapias regenerativas de sucesso

Palavras-chave: Anatomia, Medicina Regenerativa, Pele, Terapia Celular.